

Quinta-Feira, 09 de Janeiro de 2025

Nadador Gabrielzinho é eleito o melhor atleta paralímpico do ano por jornal francês

DESTAQUE INTERNACIONAL

Agência Brasil

O multimedalista paralímpico Gabriel Araújo, de 22 anos, foi um dos quatro vencedores do Prêmio Campeões dos Campeões de 2024, concedido pelo jornal francês L'Équipe, que contemplou ainda a ginasta norte-americana Simone Biles, o nadador francês León Marchand e a nadadora paralímpica chinesa Yuyan Jiang. Esta foi a primeira vez na história que a premiação, criada em 1946, também avaliou o desempenho de atletas paralímpicos. Três vezes campeão nos Jogos de Paris no nado costas da classe S2 (200 metros, 50m e 100m), Gabrielzinho foi eleito o melhor atleta paralímpico do ano. Entre as paratletas, o troféu ficou com a chinesa Jiang.

Nascido em Santa Luzia, cidade da região metropolitana de Belo Horizonte, Gabrielzinho foi porta-bandeira da delegação brasileira em Paris e foi o primeiro a conquistar ouro para a natação paralímpica do país: venceu de ponta a ponta a prova dos 100m costas da classe S2 (atletas com grande comprometimento físico e motor), e depois arrematou outros dois ouros (50m e 200m costas). Irreverente, o nadador que já se destacara nos Jogos de Tóquio (dois ouros e uma prata), conquistou os franceses que lotavam a Arena La Defense ao comemorar as conquistas dançando e brincando no topo do pódio.

Na disputa da categoria melhor atleta paralímpico do ano do jornal L'Équipe, Gabrielzinho superou adversários como o maior medalhista de Paris 2024, o nadador bielorrusso Ihar Boki (cinco ouros) e o paraciclista francês Alexandre Léauté (dois ouros em Paris, na prova de perseguição e na de contra-relógio na estrada). Em reportagem no jornal L'Équipe, o brasileiro é reconhecido como "fenômeno da água". Em longa entrevista ao periódico francês, Gabrielzinho disparou: "para mim, foi como se eu tivesse vencido a Bola de Ouro do futebol".

O sucesso de Gabrielzinho em Paris 2024 lhe rendeu uma homenagem especial no encerramento das Paralimpíadas. Em discurso durante a cerimônia, Tony Estanguet, presidente do Comitê Organizador, ressaltou que Gabrielzinho fazia parte dos momentos magníficos ocorridos nos Jogos.

No Brasil, Gabrielzinho também foi reconhecido como melhor atleta do ano, ao lado da nadadora pernambuca Carol Santiago, no Prêmio Paralímpicos, concedido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Gabrielzinho nasceu com focomelia, doença congênita que impede a formação normal de braços e pernas. O primeiro contato com a natação ocorreu na escola em que estudava, em Juiz de Fora. Um professor de educação física reconheceu o talento de Gabriel, que debutou em competições nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG).

Pour la première fois de l'histoire, les journalistes du groupe L'Equipe ont élu un Champion des champions monde en para-sport. Chez les hommes, le para-nageur brésilien Gabriel Dos Santos Araujo est sacré. La para-nageuse chinoise, Yuyan Jiang, 20 ans à peine, restera la... pic.twitter.com/LXxyDzs4xT

— L'ÉQUIPE (@lequipe) [December 27, 2024](#)